

Ciclo de foros Virtuales - Tecnologías socio-ambientales para el control y recuperación de áreas susceptibles a procesos de desertificación en Brasil
25 de junio, 2015

A RECUPERAÇÃO DE SOLOS NO “DESERTO” DE GILBUÉS (BARRAGENS E KIT MULTI-MUDAS).

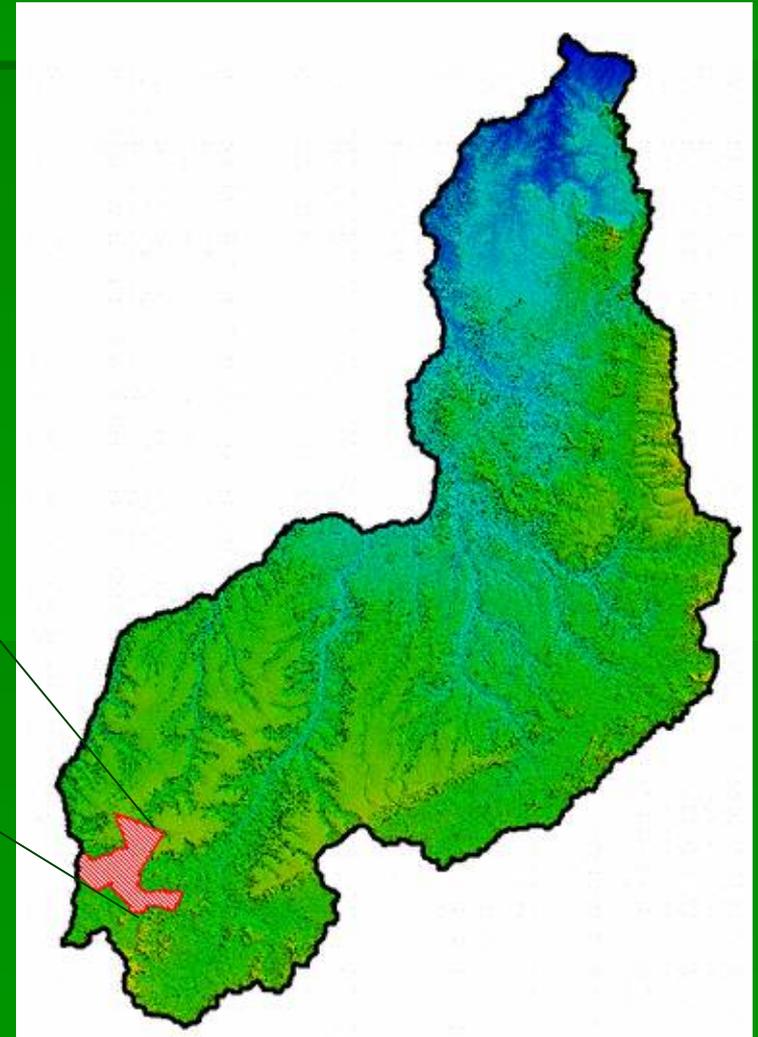
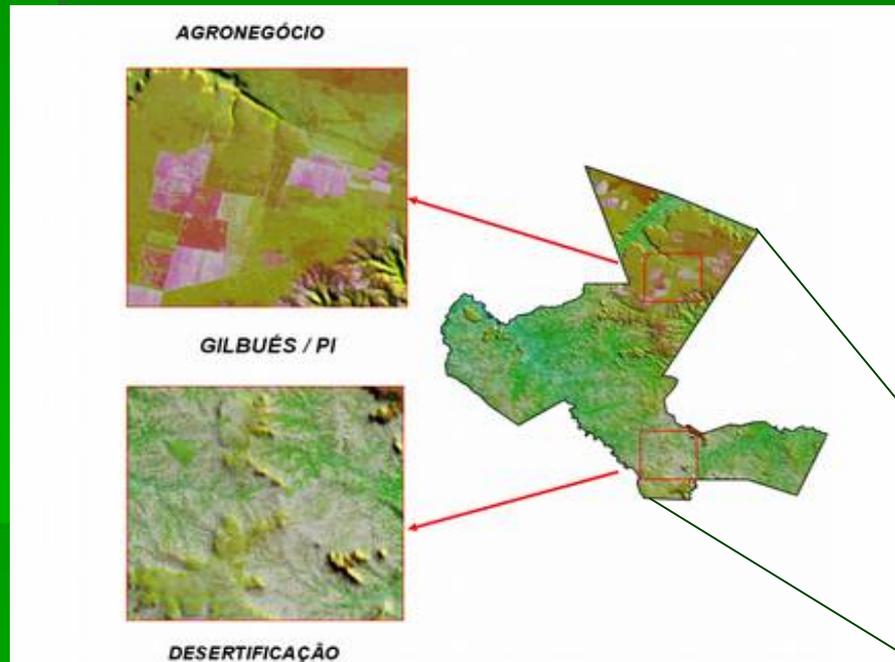
Orlando Pereira – agroecologista

Proyecto Insignia (PI) - Resiliencia y Gestión Integral de Riesgos Ambientales para la Producción Agropecuaria - Área de Agricultura, Gestão Sustentável de Recursos Naturais e Adaptação às Mudanças Climáticas – IICA Brasil.

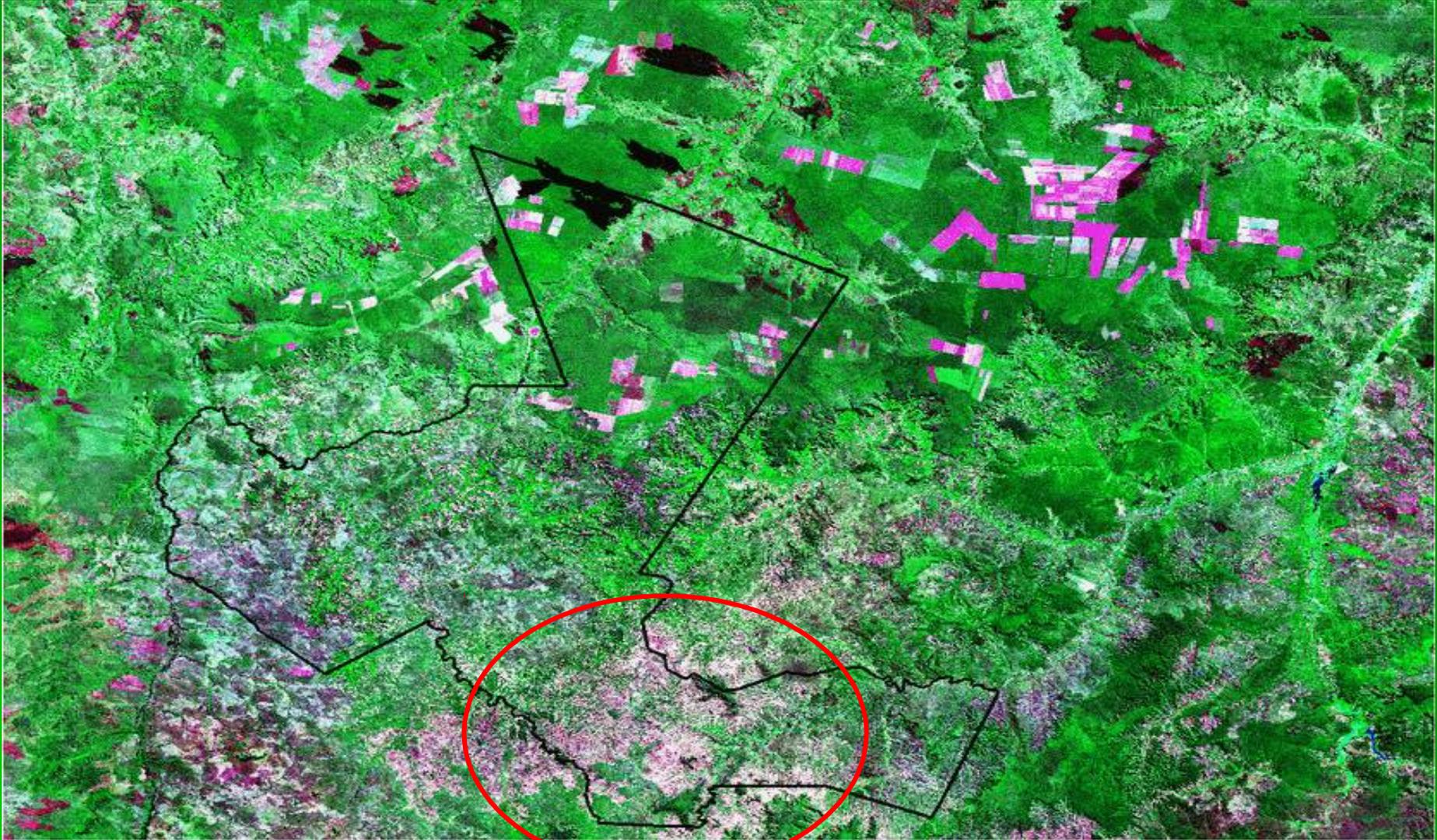
O MAPA DO BRASIL E O ESTADO DO PIAUÍ



MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE GILBUÉS - PIAUÍ



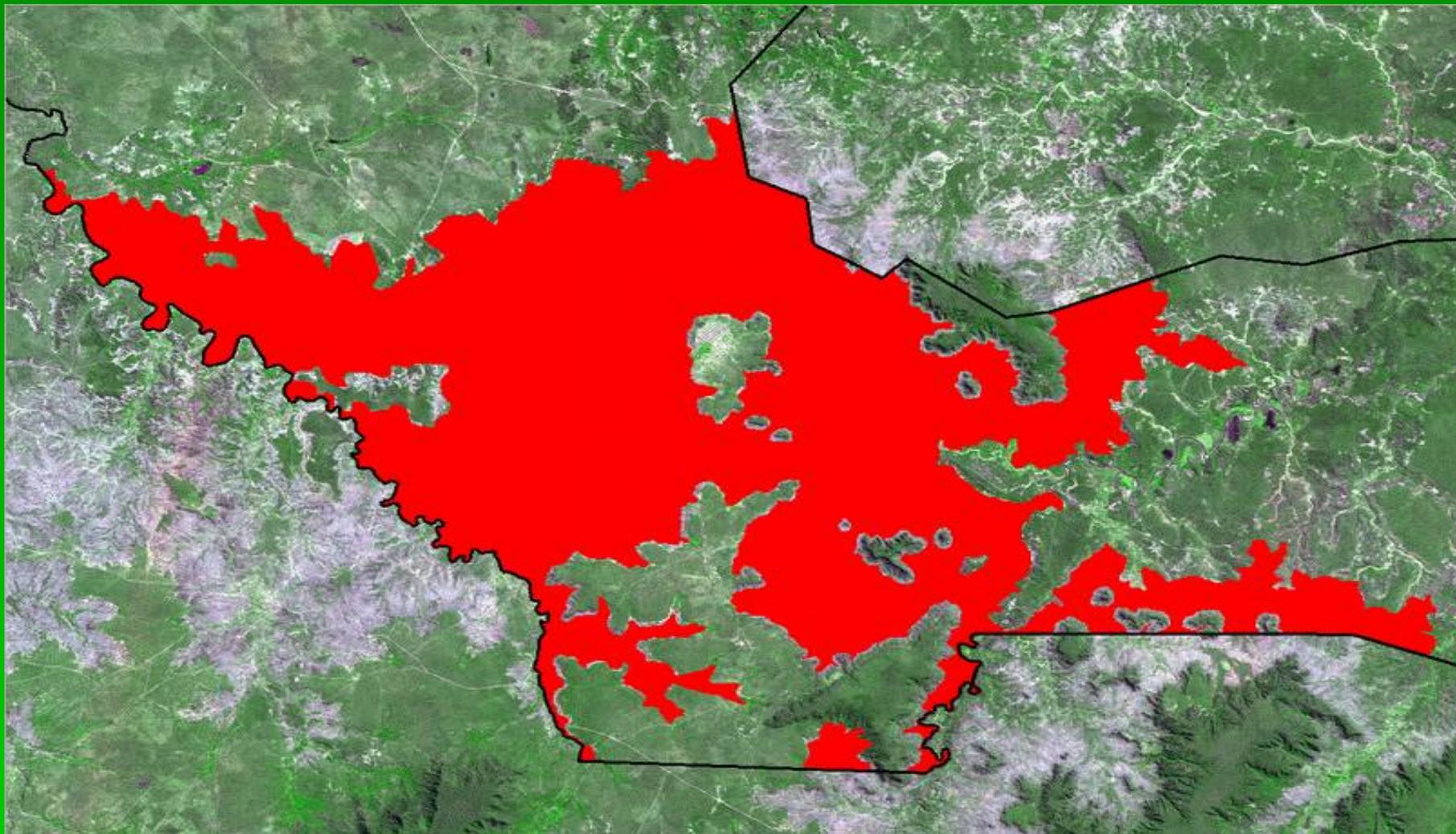
O MUNICÍPIO DE GILBUÉS E A VEGETAÇÃO



O TAMANHO DO DESERTO DE GILBUÉS

37.742,80 Hectares

10% de Gilbués



**IMAGINE UM DESERTO QUE SE FORMA NUMA
REGIÃO ONDE CHOVE 1.200mm POR ANO.
ISSO É GILBUÉS.**



OBSERVE O CENÁRIO



A REGIÃO TEM RELEVO ORIGINAL PREDOMINANTEMENTE PLANO

- Observe os marcos do nível original do terreno denotando o desnível da erosão.



- Observe o relevo plano das malhadas



FATORES QUE FAVORECEM A DESERTIFICAÇÃO: SUPER PASTOREIO, DERRUBADA DA VEGETAÇÃO, RETIRADA DE MADEIRA E PRODUÇÃO DE CARVÃO.



OBSERVE COMO UMA “PEDRA” SE DESMANCHA.



O DESMONTE DA EROSIÃO DO SOLO FORMA CURVAS

- Devido a superdissolução das argilas em água, o desmonte e o escoamento geram padrões de fuga de fluidos na erosão do solo.



**VOCÊ JÁ SE PERGUNTOU PORQUE O DESMONTE DAS
EROSÕES SÃO CURVOS E NÃO RETOS ?**



OBSERVE O CENÁRIO



OBSERVE COMO AS ARGILAS DO SOLO SE DISSOLVEM FORMANDO UM CALDA DE LENTA SEDIMENTAÇÃO E QUE COLORE OS CURSOS DE ÁGUA DE VERMELHO. Ex. Rio Gurguéia, Uruçui Vermelho, etc.



O SOLO DE GILBUÉS É FORMADO POR ARGILAS SUPER-HIDROSSOLÚVEIS.

O material carregado das áreas de erosão assoreia os rios e as nascentes reduzindo a disponibilidade de água para as atividades humanas e produtivas e comprometendo os recursos naturais.



AS LÂMINAS SÃO FORMADAS QUANDO O CALDO DE ARGILA SECA SOBRE A SUPERFÍCIE DO SOLO. FRAGMENTAM-SE COM O RESFRIAMENTO NOTURNO.

- Quando se formam sobre solos planos produzem lâminas planas.



- Quando se formam sobre solos curvos produzem lâminas curvas (poças, base de leito de rios).



AS LÂMINAS FRAGMENTADAS PODEM SER DE VÁRIAS ESPESSURAS



CONTUDO, O SOLO É MUITO FÉRTIL



O SOLO NÃO PODE FICAR EXPOSTO A ÁGUA. SENÃO, ERODE E VIRA DESERTO.

O QUE FAZER ?

- Manter ou criar cobertura vegetal sobre o solo em qualquer tipo de exploração.
- Conservar e/ou recuperar as malhadas (pastos nativos), as áreas de erosão e as margens dos córregos e rios.
- Conscientizar os agricultores sobre o comportamento do solo e capacitá-los para produzir sem provocar erosão.
- Conscientizar a população urbana e todos os que gerem impactos sobre o solo (mineradores, construtores, etc.) sobre a maneira correta de usá-lo.
- Gerar tecnologias de uso, convivência e produção para esse ambiente.

DUAS ATITUDES SÃO BÁSICAS NESSE LUGAR: RECUPERAÇÃO E PRODUÇÃO AGRO- AMBIENTAL (Com técnicas preservacionistas).

▪ AÇÕES SOBRE O SOLO

FÍSICAS:

- 📁 Curvas de nível;
- 📁 Bacias de captação; e,
- 📁 Barragens (mecanizadas ou com sacos de terra, etc.).

BIOLÓGICAS:

- 📁 Florestamento multifuncional (misturas florestais com várias finalidades);
- 📁 Produção agropecuária em bases sustentáveis;
- 📁 Preservação e plantio de espécies nativas; e,
- 📁 Plantio de Kit multi-mudas em barragens.
- 📁 Cobertura morta

RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ERODIDAS

TUDO COMEÇA COM O BARRAMENTO DA EROSÃO COM TRATOR PARA EVITAR MAIS EROSÃO E PARA ACUMULAR ÁGUA DAS CHUVAS NO SOLO FÉRTIL.



APÓS O BARRAMENTO, PLANTAR O KIT MULTI-MUDAS PARA REVEGETAR O LUGAR. DIVERSAS ESPÉCIES DE VALOR ECONÔMICO, NUTRITIVO E CULTURAL.



DETALHE DO PLANTIO DE BANANA, CANA, CAPINS DE CORTE E OUTRAS APROVEITANDO O ACÚMULO DE ÁGUA.



VISTA DE UMA ÁREA VEGETADA EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO.



**A ÁREA É TOMADA POR VEGETAÇÃO.
GRAMÍNEAS, LEGUMINOSAS, FRUTAS E
MADEIRAS. TODAS ÚTEIS.**



VISTA DO MIX DE PLANTAS E O PLANTIO DE GRAMÍNEAS EM COVAS.



AS ÁREAS INCLINADA TAMBÉM SÃO REVEGETADAS



ALGUNS PRODUTOS DO “DESERTO”



PARTE DA COMUNIDADE DO PROJETO



O FLORESCIMENTO DE GILBUÉS E REGIÃO COMEÇA PELO CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA ORIGEM DO PROBLEMA DA DESERTIFICAÇÃO

- . Esta apresentação é parte de um material total e detalhado de ações agro-ambientais que podem e devem ser aplicadas na região.**
- . Ela pretende ser uma contribuição, entre tantas outras, para que o problema da desertificação seja tratado de forma global, insersiva.**
- . Não deixe o deserto avançar na sua cabeça e nos seus atos.**

Publicação

Link: <http://>

iicadesertification.org.br/index.php/publicacoes/77-zoneamento-ecologico-economico-do-nucleo-original-de-desertificacao-de-gilbues



Quem Somos | Cursos e Eventos | Publicações | Notícias | Galerias de Imagens | Contato

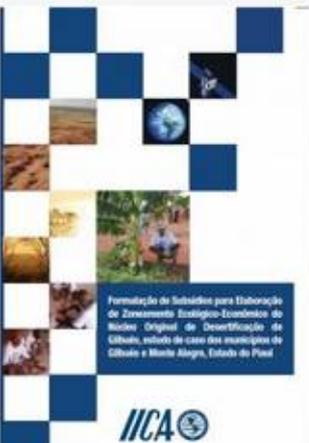
[DESERTIFICAÇÃO](#) | [GEOPROCESSAMENTO](#) | [RECURSOS HÍDRICOS](#) | [AGROMETEOROLOGIA](#) | [PROGRAMA IICA SUSTENTÁVEL](#)

Zoneamento Ecológico Econômico do Núcleo Original de Desertificação de Gilbués

07 FEVEREIRO 2013

Publicado em Publicações

Formulação de Subsídios para Elaboração de Zoneamento Ecológico-Econômico do Núcleo Original de Desertificação de Gilbués, estudo de caso dos municípios de Gilbués e Monte Alegre, Estado do Piauí



© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) - 2010

O IICA promove o uso justo deste material, pelo que se solicita sua respectiva citação.

PARA TER ACESSO A PUBLICAÇÃO, Clique aqui.

Newsletter

Inscriva-se e receba os nossos informativos.

Outras Publicações

- Agua, alimento para la tierra
- Plano de Ação Municipal de Combate à Desertificação de Irauçuba
- Plano Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca PAE/BA
- Perspectivas de la agricultura y del desarrollo rural en las Américas: Una mirada hacia America Latina

Reconhecimento



United Nations Human Settlements Programme
Programme des Nations Unies pour les établissements humains - Programa de las Naciones Unidas para los asentamientos humanos
P.O. Box 30030, Nairobi 00100, KENYA Telephone: (254-20) 7624901 Fax: (254-20) 7623080 (Central Office)
Email: bestpractices@unhabitat.org Website: http://www.unhabitat.org

Nairobi, 10 March 2009

Dear Dr. Gertjan Beekman,

On behalf of UN-HABITAT and Dubai Municipality, I would like to inform you that your initiative, "Projeto Brotar Gilbuês: IICA and Partners." was selected as a Good Practice. The Technical Advisory Committee met in Dubai, UAE in October 2008 and evaluated a total of 436 practices. Out of these, 103 were deemed Best Practices, 288 Good Practices, and 47 Promising Practices. 31 were Non Qualifiers.

The TAC process was a culmination of 10 months of receiving entries and validation by a network of institutions and partners. All selected practices will be featured on the Best Practices Database. From the 1996 to 2008 approx 2,000 good and best practices from 140 countries have been compiled on the Habitat Best Practices database. Through its global network of partners, Best Practices are analyzed with a view to extracting lessons that others can learn from and incorporate into their own work. The Best Practices Programme and its partners also produce casebooks, engage in the transfers of best practice knowledge and expertise, and often invite good and best practices to be showcased in conferences, seminars and training workshops.

We would like to congratulate you for your initiative and encourage you to submit updates which, if they represent significant changes in terms of impact, partnership and sustainability will be eligible for consideration in future cycles of the Dubai International Award for Best Practices.

Yours sincerely

Wanda Seaforth,
Acting Chief, Best Practices and Policies Section

Contact : Dr. Gertjan Beekman
Address: Instituto Interamericano de Cooperación para a Agricultura – Office in Brazil
P.O. Box SHIS QI 03 Lote A, Bloco F Centro Empresarial Terracotta CEP 71.605-450
Phone : (55) (61) 2106-5477
Fax: (55) (61) 2106-5459
Email Address : gertjan.beekman@iica.int



Ofício Circular nº 1/2009/PREMIO ANA
Documento nº: 2144/2009



Brasília, 30 de janeiro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor
Marcos Vinicius Batista de Souza
Categoria Organizações Não Governamentais

Assunto: Encaminha miniatura do Troféu Prêmio ANA 2008

Prezado Senhor,

1. Agradecemos sua iniciativa e participação no Prêmio ANA 2008, fato que aumenta a divulgação, a credibilidade e a confiança da sociedade no referido concurso.
2. Reconhecendo a importância de sua iniciativa para incentivar e garantir o uso racional e sustentável dos recursos hídricos em nosso País e querendo estimular sua continuidade, encaminhamos uma réplica miniatura do troféu da premiação.
3. A peça, criada pelo mestre-vidreiro Mario Seguso e executada em vidro cristal, visa a simbolizar exclusivamente o Prêmio ANA, promovido pela Agência, em concordância com sua iniciativa de incentivar, promover e premiar ações que buscam a excelência e a originalidade na conservação e no uso sustentável da água.
4. Colocamo-nos à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

HORÁCIO DA SILVA FIGUEIREDO JÚNIOR
Coordenador da Comissão Organizadora do Prêmio ANA 2008

REFERÊNCIAS

- FORMULAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO - ZEE DO NÚCLEO ORIGINAL DE DESERTIFICAÇÃO DE GILBUÉS, ABRANGENDO OS MUNICÍPIOS DE GILBUÉS E MONTE ALEGRE, NO ESTADO DO PIAUÍ.
- *Coordenação: Recursos Naturais e Gestão Ambiental - GERTJAN B. BEEKMAN*
- *Equipe Recursos Naturais - IICA Brasil: Romélia Moreira, Kilmara Ramos, Raquel Seroa, Rodolfo Daldegan, Mariana Fernandes e Ítalo Eduardo.*

CONTATO

- **ORLANDO PEREIRA – Agroecologista**
orlandowpereira@hotmail.com